

Brasília, 29 de maio de 2026.

PRESENTES NO CNG:

PELA DIREÇÃO DA FASUBRA: 13 coordenadoras/es

PELA BASE: ASAV (2 delegados), SINTUFEJUF (3 delegadas/os), SINTUFES (2 delegadas), SINTESAM (1 delegado), SINTUFRJ (7 delegadas/os), SISTA/MS (4 delegadas/os), SINTETUFU (5 delegadas/os), ASUFPEL (2 delegadas), ASSUFMS (4 delegadas/os), SINTEST-RN (5 delegadas/os), ASSUFRGS (5 delegada/os), SINTUFEPE-FEDERAL (6 delegadas/os), SINTUFAL (2 delegados), SINTUF-MT (4 delegadas/os), SINTEF-UFGD (1delegado), SINTUFPI (1 delegada), ASSUFBA (5 delegadas/os), ASSUFOP (2 delegadas), SINDITEST-PR (3delegadas/os), SINDIFES-MG (4 delegadas/os), SINTUFEPE-RURAL (4 delegadas/os), SINTUFF (5 delegadas/os), SINDTTAE-UFTM (1 delegada), SINTUFSC (1 delegado), APTAFURG (1 delegada)

80 DELEGADAS E DELEGADOS E 25 ENTIDADES.

ADESÃO À GREVE

MAPA DE ADESÃO À GREVE - 2026

Região	Entidade/Instituição	UF	Deflagrou Greve	Data de início
Norte	SINDTIFESPA			
	UFPA	PA	SIM	23 de fevereiro
	UFRA	PA	NÃO	-
	UFOPA	PA	SIM	23 de fevereiro
	UNIFESPA	PA	SIM	23 de fevereiro
	SINTESAM	AM	SIM	04 de março
	SINTEST/AC	AC	SIM	23 de fevereiro
	SINTUNIR	RO	-	
	SINTAD-TO			
	UFT	TO	-	-
	UFNT	TO	-	-
	SINSTAUFAP	AP	-	-

Nordeste	SINTESPB	PB	SIM	05 de março	
	SINTESUF - INTERPB	PB	SIM	-	
	SINTUFCE				
	UFC	CE	NÃO	-	
	UNILAB	CE	NÃO	-	
	UFCA	CE	NÃO	-	
	SINTUFEPE-RURAL				
	UFRPE	PE	SIM	02 de março	
	UFAPE	PE	SIM	02 de março	
	SINTUFEPE-FED	PE	SIM	23 de fevereiro	
	ASSUFBA-SIND				
	UFBA	BA	SIM	05 de março	
	UFRB	BA	SIM	03 de março	
	UFOB	BA	-	-	
	UNILAB	BA	-	-	
	UFSB	BA	SIM	05 de março	
	SINTUFAL	AL	SIM	27 de fevereiro	
	SINTEST RN				
	UFRN	RN	SIM	23 de fevereiro	
	UFERSA	RN	SIM	26 de fevereiro	
	SINTUFS	SE	SIM	18 de março	
	SINTEMA	MA	SIM	09 de março	
	SINTUFPI				
	UFPI	PI	SIM	23 de fevereiro	
	UFDPAr	PI	SIM	23 de fevereiro	
	Centro Oeste	SINTUFMT			
		UFMT	MT	SIM	13 de abril
		UFR	MT	SIM	13 de abril
SISTA-MS		MS	SIM	16 de março	
SINT-IFESGO					
IFG		GO	NÃO	-	

	IFGO	GO	NÃO	-	
	UFG	GO	NÃO	-	
	UFJ	GO	NÃO	-	
	UFCAT	GO	NÃO	-	
	SINTFUB	DF	NÃO	-	
	SINTEF UFGD	MS	SIM	23 de fevereiro	
Sudeste	SINTUFF	RJ	SIM	23 de fevereiro	
	SINTUFRJ	RJ	SIM	09 de março	
	ASUNIRIO	RJ	-	-	
	SINTUR-RJ	RJ	SIM	23 de fevereiro	
	SINTUNIFESP	SP	SIM	23 de fevereiro	
	SINTUFSCAR	SP	NÃO	-	
	SINTUFES	ES	SIM	23 de fevereiro	
	SINTUNIFEI	MG	-	-	
	SINDIFES-MG				
		UFMG	MG	SIM	10 de março
		UFVJM	MG	SIM	10 de março
		CEFET-MG	MG	SIM	10 de março
		IFMG	MG	SIM	10 de março
		SINDUFLA	MG	SIM	23 de fevereiro
		ASAV-SINDIC	MG	SIM	23 de fevereiro
		SIND-ASSUFOP	MG	SIM	02 de março
		SINTET/UFU	MG	SIM	09 de março
	SINTUFEJUF				
		UFJ	MG	SIM	23 de fevereiro
		IF - SUDESTE	MG	SIM	23 de fevereiro
		SINDTTAE/UFTM	MG	SIM	23 de fevereiro
		SINT/UNIFAL	MG	-	-
		SINDS-UFSJ	MG	SIM	24 de fevereiro
		SINTUF ABC	SP	SIM	26 de fevereiro
		SINTUFSC	SC	SIM	07 de abril

Sul	SINDITEST-PR			
	UFPR	PR	SIM	27 de fevereiro
	UTFPR	PR	SIM	27 de fevereiro
	UNILA	PR	SIM	27 de fevereiro
	ASUFPEL	RS	SIM	23 de fevereiro
	APTAFURG			
	FURG	RS	SIM	23 de fevereiro
	IFRS-R Gde	RS	SIM	23 de fevereiro
	ASSUFRGS			
	UFRGS	RS	SIM	23 de fevereiro
	IFRS	RS	SIM	23 de fevereiro
	UFCSPA	RS	SIM	23 de fevereiro
	ASSUFSM	RS	SIM	23 de fevereiro
	SINDIEDUTEC	PR	SIM	26 de fevereiro
	SINDTAE-FS	SC	-	-
SINDIPAMPA	RS	-	-	

TOTAL – 54 INSTITUIÇÕES, REPRESENTADAS POR 37 ENTIDADES.

RETORNO DA RODADA DE ASSEMBLEIAS DE 18 A 23 DE MAIO

Segue, abaixo, tabela com a posição das assembleias acerca da proposta apresentada pelo MEC.

Região	Entidade/ Instituição	UF	Aceita os encaminhamentos tratados com o MEC?		Concorda com a continuidade da negociação?		OBSERVAÇÕES
			SIM	NÃO	SIM	NÃO	
NORTE	SINDTIFESPA						
	UFPA	PA					
	UFRA	PA					
	UFOPA	PA					
	UNIFESPA	PA					
	SINTESAM	AM	X		X		
	SINTEST/AC	AC					

NORDESTE	SINTUNIR	RO					
	SINTAD-TO						
	UFT	TO					
	UFNT	TO					
	SINSTAUFAP	AP					
	SINTESPB	PB	X			X	
	SINTESUF INTERPB	PB	X			X	
	SINTUFCE						
	UFC	CE					
	UNILAB	CE					
	UFCA	CE					
	SINTUFEPE-RURAL						
	UFRPE	PE		X			X
	UFAPE	PE		X			X
	SINTUFEPE-FED	PE		X		X	
	ASSUFBA-SIND						
	UFBA	BA	X			X	
	UFRB	BA	X			X	
	UFOB	BA	X			X	
	UNILAB	BA	X			X	
UFSB	BA	X			X		
SINTUFAL	AL						
SINTEST-RN							
UFRN	RN						
UFERSA	RN						
SINTUFS	SE						
SINTEMA	MA						
SINTUFPI							
UFPI	PI						
UFDPAr	PI						

CENTRO-OESTE	SINTUFMT						
	UFMT	MT	X		X		Condicionado ao estabelecimento de prazo para a conclusão dos GT (60 dias)
	UFR	MT	X		X		Condicionado ao estabelecimento de prazo para a conclusão dos GT (60 dias)
	SISTA-MS	MS					
	SINT-IFESGO						
	IFG	GO					
	IFGO	GO					
	UFG	GO					
	UFJ	GO					
	UFCAT	GO					
	SINTFUB	DF					
	SINTEF UFGD	MS		X	X		Pelo cumprimento integral do acordo de greve
	SUDESTE	SINTUFF	RJ	X		X	
SINTUFRJ		RJ	X		X		Condicionantes: Publicação do decreto RSC Prazo de 60 dias para a conclusão dos GT Compensação das atividades repesadas (plano)
ASUNIRIO		RJ					
SINTUR-RJ		RJ	X		X		Estabelecimento de cronograma para funcionamento dos GT
SINTUNIFESP		SP	X		X		Estabelecimento de prazo de 60 para resolução das pautas nos GT propostos
SINTUFSCAR		SP					
SINTUFES		ES	X		X		Estabelecimento de prazo de 90 a 120 para resolução dos GT

	SINTUNIFEI	MG						
	SINDIFES-MG							
	UFMG	MG	X		X		Continuidade da greve	
	UFVJM	MG	X		X		Continuidade da greve	
	CEFET-MG	MG	X		X		Continuidade da greve	
	IFMG	MG	X		X		Continuidade da greve	
	SINDUFLA	MG	X		X		sugestão de prazos para cronograma e para conclusão dos trabalhos	
	ASAV-SINDIC	MG						
	SIND-ASSUFOP	MG						
	SINTET/UFU	MG	X		X			
	SINTUFEJUF							
	UFJ	MG						
	IF - SUDESTE	MG						
	SINDTTAE/UFTM	MG		X	X		Desde que sejam solucionados todos os pontos	
	SINT/UNIFAL	MG						
	SINDS-UFSJ	MG						
	SINTUF ABC	SP		X	X			
	SUL	SINDITEST-PR						
		UFPR	PR	X		X		Prazo para a conclusão dos trabalhos no período de greve
		UTFPR	PR	X		X		
UNILA		PR	X		X			
SINTUFSC		SC		X	X			
ASUFPeI		RS	X		X			
APTAFURG								
FURG		RS	X		X		Publicação do decreto do RSC e da normativa das 30h; estabelecer prazo máximo de 60 dias dos grupos de trabalho	

IFRS-R Gde	RS	X		X		
ASSUFRGS						
UFRGS	RS		X	X		
IFRS	RS		X	X		
UFCSPA	RS		X	X		
ASSUFSM	RS	X		X		Resolução dentro greve
SINDIEDUTEC	PR		X	X		Formalização dos pontos em uma proposta com prazos e abertura de mesa negocial com o MGI
SINDTAE-FS	SC					
SINDIPAMPA	RS					

FASUBRA ENCAMINHA RETORNO AO MEC

OFÍCIO Nº 058/2026

Brasília, 26 de maio de 2026.

Imo. Sr.
ÂNGELO VINÍCIUS RODA
Secretário-Executivo Adjunto do Ministério da Educação (MEC)

Prezado Secretário,

A Direção Nacional da FASUBRA Sindical e o Comando Nacional de Greve, vem informar a V.Sa que a Categoria em reunião ocorrida no dia 26 de maio, após consulta aos sindicatos de base, deliberou por aceitar os pontos apresentados na reunião de negociação do dia 13 de maio, formalizados na Ata encaminhada a esta Federação no dia 15 de maio.

O aceite está condicionado aos apontamentos abaixo elencados:

- 1) Publicação do Decreto do RSC;
- 2) Definição de Cronograma para os Grupos de Trabalho com início e fim para entrega, principalmente dos levantamentos dos impactos financeiros dos pontos, dando prioridade para o GT com os pontos dos aposentados;
- 3) Alteração do artigo 16 da IN 02/2018 para inclusão do plantão 12hx60h;
- 4) Envio pelo MEC de Orientação para os Hospitais Universitários sobre a implementada, via folga, da hora ficta;
- 5) Compensação de Greve: no termo de acordo deve constar que a compensação será por tarefas presadas.

A Categoria deliberou também pela continuidade da greve e aguarda retorno e agendamento de nova reunião para dar prosseguimento as negociações.

Atenciosamente,



Cristina del Papa
Coordenadora Geral



Ivanilda Oliveira Silva Reis
Coordenação Geral

ATIVIDADES DA SEMANA DE 24 A 29 DE MAIO

O Comando Nacional da Greve (CNG) da FASUBRA-Sindical participou, no domingo, dia 24, de mais uma marcha pelo fim da jornada 6x1, promovida pelas frentes Brasil Popular e Povo sem Medo, ao lado do movimento Vida Além do Trabalho. Com concentração no Museu da República e marcha em direção ao Parlamento, o ato demarcou mais uma ação de mobilização pelo direito ao descanso, ao tempo livre, à dignidade e à qualidade de vida dos trabalhadores brasileiros.

No dia 26, ocorreu reunião para analisar a conjuntura e dar encaminhamento ao retorno da rodada de assembleias, que teve como objetivo a avaliação da proposta apresentada pelo Ministério da Educação (MEC), na reunião realizada no dia 13 de maio. A maioria das assembleias deliberou por reconhecer as propostas apresentadas naquela reunião e dar continuidade ao processo negocial, apresentando condicionantes para avançar neste processo. Entre os principais pontos estão a reivindicação de publicação do decreto do RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) e de estabelecimento de prazos para a entrega do trabalho dos GT. Outro ponto destacado foi a necessidade de o MEC publicar regulamentação específica sobre a chamada “hora ficta”, no formato de folga, nos hospitais universitários.

Foram, também, aprovadas as orientações para o mutirão virtual, realizado semanalmente às quartas-feiras, das 18h às 21h, com foco na mobilização digital. A orientação aos trabalhadores é curtir, compartilhar e comentar nas publicações oficiais da FASUBRA-Sindical e das páginas do governo federal, fortalecendo a pressão pela efetividade das negociações.

No dia 27, o CNG realizou uma intensa agenda de mobilização na Câmara dos Deputados, em Brasília, com o objetivo de fortalecer a greve nacional dos técnico-administrativos em educação das instituições federais de ensino. A presença da Categoria no Congresso Nacional buscou ampliar o diálogo com parlamentares e acompanhar debates considerados estratégicos para os trabalhadores no geral e do serviço público federal.

As atividades tiveram início às 9h, com o acompanhamento da participação do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em debate sobre as ações e prioridades do Ministério para o ano de 2026. A presença do CNG no espaço reforçou a defesa do fortalecimento dos serviços públicos e das políticas sociais. Na sequência, às 10h, os representantes do CNG da FASUBRA-Sindical acompanharam a reunião da Comissão de Educação da Câmara Federal, que discutiu e votou propostas legislativas relacionadas a temas como proteção à mulher, ampliação do acesso de idosos ao ensino superior, escola que infraestrutura adequada, como banheiro, a introdução da disciplina sobre a proteção ambiental, entre outras. A participação da Categoria teve como foco acompanhar pautas que impactam diretamente a educação pública e os direitos sociais.

Durante a tarde, a mobilização continuou no Congresso Nacional. O CNG acompanhou a Comissão da Câmara que retomou o debate sobre o fim da escala 6x1, pauta que tem mobilizado trabalhadores de diversas Categorias do setor público e privado em todo o país. A discussão foi considerada estratégica pelos integrantes do CNG, diante da importância do tema para a qualidade de vida e condições de trabalho da classe trabalhadora. Durante toda a tarde ouviram os discursos dos representantes dos partidos a favor e contra a proposta. Ao final desse dia histórico para a classe trabalhadora, o parecer do relator foi aprovado, à exceção do PL, e o fim da escala 6x1 foi aprovada.

Por fim, no dia 28, foi realizado um ato de café da manhã em frente ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), em Brasília. O ato teve como objetivo reforçar a cobrança ao Governo Federal para que receba o Comando Nacional de Greve e avance na implementação dos pontos acordados em 2024 que permanecem pendentes.

A mobilização contou, ainda, com um importante reforço político: a presença de Maria Lúcia Fattorelli, auditora-fiscal aposentada da Receita Federal e fundadora da Auditoria Cidadã da Dívida. Durante sua fala aos presentes, Fattorelli destacou a importância da valorização dos servidores públicos e manifestou apoio à luta conduzida pela FASUBRA-Sindical. Ela também reforçou a necessidade de o governo federal abrir diálogo com o CNG e cumprir integralmente os compromissos assumidos ao final da greve. No período da tarde, os trabalhos seguiram com a realização das reuniões dos coletivos. A FASUBRA-Sindical reafirma que permanece em luta pela valorização dos trabalhadores técnico-administrativos em educação. Para a entidade, defender os trabalhadores é também defender a educação pública, gratuita e de qualidade.

FASUBRA/CNG NA LUTA PELO FIM DA ESCALA 6X1

Companheiras e companheiros, celebramos nesta semana uma conquista histórica para a classe trabalhadora brasileira. A aprovação na Câmara dos Deputados, da PEC que coloca um ponto final na exaustiva jornada de trabalho seis por um é a prova de que a nossa união e a nossa voz, quando ecoam juntas, são capazes de derrubar barreiras que pareciam intransponíveis. A FASUBRA esteve na linha de frente dessa batalha, lado a lado com cada trabalhador que sonha com uma vida digna, e essa vitória é o reconhecimento de que o povo não aguenta mais ser explorado.

No entanto, sabemos que a luta ainda não acabou. O texto agora segue para o Senado Federal, e é exatamente lá o nosso próximo desafio. Não podemos permitir que a nossa mobilização esfrie ou que os corredores do Senado sejam palco para manobras que tentem engavetar ou atrasar esse projeto tão fundamental. A história nos ensina que direitos não nos são dados de bandeja; eles são conquistados no grito, na pressão constante e na nossa presença firme onde as decisões são tomadas.

Por isso, o Comando Nacional de Greve da FASUBRA convoca toda a categoria e todos os movimentos sociais para uma mobilização total. Precisamos cercar os senadores, ocupar as redes sociais, enviar e-mails. O objetivo é claro: garantir que o Senado aprove essa proposta em tempo recorde, sem desvios, sem desculpas e sem demora. Não há mais espaço para hesitação; o Brasil exige o fim de uma escala de trabalho que adoce e retira o direito básico de convivência com a família e o descanso merecido.

Seguimos firmes e vigilantes, pois sabemos que a pressão popular é o combustível que faz a democracia andar na direção certa. Vamos transformar essa energia que tomou conta das ruas e da Câmara dos Deputados em uma força avassaladora também nos gabinetes do Senado. Contamos com a disposição de cada um de vocês para mantermos a guarda alta. Com mobilização, organização e a força de quem não se cala, vamos garantir que o fim da jornada seis por um seja uma realidade definitiva para todos os trabalhadores brasileiros. O tamanho da nossa vitória é proporcional ao tamanho da nossa mobilização, a vitória está ao nosso alcance!

Por isso o CNG orienta:

Participação, em conjunto com os movimentos sociais, das mobilizações pela redução da jornada de trabalho e pelo fim da escala 6x1.

MOÇÕES

APOIO E SOLIDARIEDADE

À GREVE DOS TRABALHADORES DO STU

O Comando Nacional de Greve da FASUBRA-Sindical manifesta seu total apoio à mobilização do Sindicato dos Trabalhadores da UNICAMP (STU), celebrando a força que se une em defesa da saúde pública e por justa valorização salarial.

A deflagração da greve demonstra que a união unidade dos trabalhadores e trabalhadoras é o caminho certo para fortalecer o complexo hospitalar da Unicamp. Caminhamos lado a lado nesta jornada inspiradora para garantir que o ensino, a pesquisa e a extensão sigam integrados e vibrantes na saúde universitária, impulsionando um modelo público que valoriza o trabalhador e protege o financiamento da instituição.

Temos a firme convicção de que só mobilização vai conquistar a justa recomposição salarial de 15,97%, transformando a greve legítima em um espaço de diálogo, avanços reais e conquistas trabalhistas que resgatam nossa dignidade histórica.

Reafirmamos nossa confiança na vitória e na construção de uma universidade pública cada vez mais democrática, gratuita e integrada ao SUS. Com unidade e esperança, a greve será vitoriosa!

Brasília, 8 de maio de 2026.

Comando Nacional de Greve – FASUBRA-Sindical

À COMBATIVA LUTA OPERÁRIO-ESTUDANTIL NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS PAULISTAS

O Comando Nacional de Greve (CNG) da FASUBRA Sindical, reunido em Brasília, manifesta sua total e irrestrita solidariedade de classe às estudantes e aos estudantes, bem como às trabalhadoras e trabalhadores das Universidades Estaduais Paulistas, USP, UNICAMP e UNESP, que se encontram em firme processo de mobilização e resistência.

A juventude universitária de São Paulo, ao retomar os métodos históricos de luta através de assembleias massivas, atos de rua e ocupações de reitorias, cumpre um papel de vanguarda na defesa da educação pública. A organização autônoma dos estudantes paulistas contra o projeto de privatização, contra o sufocamento das políticas de permanência estudantil e contra o teto de gastos estaduais imposto pelo governo de Tarcísio de Freitas é um exemplo que ecoa em todo o país. Ao cruzarem os braços e ocuparem os espaços acadêmicos, essas lutadoras e lutadores enfrentam diretamente a política de desmonte científico e o autoritarismo das reitorias submissas à lógica de mercado.

Entendemos que a batalha em curso em São Paulo é a mesma que travamos na esfera federal contra o arrocho salarial e contra os planos de ajuste fiscal do governo federal. O desmonte da universidade pública no estado de São Paulo serve aos mesmos interesses financeiros que tentam precarizar as carreiras federais. Por isso, o CNG da FASUBRA saúda a bravura da juventude operário-estudantil paulista e reforça a necessidade urgente de unificar as nossas trincheiras. Somente a unidade na ação de todos os setores em luta contra a austeridade será capaz de impor uma derrota definitiva aos ataques aos serviços públicos e aos direitos da nossa classe.

Todo apoio às ocupações e às mobilizações da USP, UNICAMP e UNESP!

Pela unidade operário-estudantil contra o ajuste fiscal!

Viva a luta da juventude e dos trabalhadores de São Paulo!

Brasília, 22 de maio de 2026.

Comando Nacional de Greve – FASUBRA-Sindical

ÀS LUTADORAS E AOS LUTADORES DO POVO BOLIVIANO

O Comando Nacional de Greve (CNG) da FASUBRA Sindical manifesta seu mais profundo apoio internacionalista às trabalhadoras e aos trabalhadores, camponeses e à juventude da Bolívia, que protagonizam um forte e legítimo processo de mobilização e resistência contra os ataques às suas condições de vida.

O subcontinente latino-americano assiste a um vigoroso levante do povo boliviano em resposta à grave crise cambial, ao desabastecimento e às medidas econômicas que descarregam o peso da crise do capital sobre as costas das massas exploradas. Ao utilizarem a ação direta e a organização independente como ferramentas de enfrentamento, as lutadoras e os lutadores bolivianos demonstram que as soluções para os problemas da nossa classe não virão de pactos institucionais com a burguesia ou de mediações do imperialismo, mas sim da força organizada nas ruas. A resistência boliviana, somada às greves e rebeliões vizinhas, transforma o subcontinente em um laboratório vivo de resposta popular contra as exigências do grande capital e os planos de fome.

Para a FASUBRA Sindical, a solidariedade internacional não é uma frase abstrata, mas um dever de sobrevivência política. A austeridade que dita os cortes orçamentários na educação pública brasileira e que descumprir os acordos de greve do funcionalismo federal é a mesma política que estrangula o povo na Bolívia a mando do sistema financeiro. Diante disso, o CNG conclama a categoria a romper as fronteiras nacionais e a abraçar a luta dos nossos irmãos latino-americanos. Unificar as nossas lutas contra os planos de austeridade, aqui e em alhures, é o único caminho para barrar a ofensiva patronal e avançar rumo à emancipação de toda a nossa classe.

Todo apoio à mobilização operária, camponesa e popular na Bolívia!
Contra a austeridade capitalista na América Latina!
Viva a solidariedade internacional dos trabalhadores!

Brasília, DF, 22 de maio de 2026.
Comando Nacional de Greve – FASUBRA-Sindical

INFORMES DE BASE (*)

(*) Os informes de base serão encaminhados posteriormente.

DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES DA GREVE

O CNG orienta que as entidades produzam e divulguem suas atividades de greve por meio das diversas mídias e ferramentas audiovisuais, como: vídeos, podcasts, documentários, utilização das redes sociais, entrevistas à mídia etc. O CNG também sugere que as Entidades/Comandos Locais compartilhem informações sobre as atividades realizadas para o e-mail: cng.comunicacao@fasubra.org.br

Os informes de base deverão ser encaminhados para o e-mail: cng.secretaria@fasubra.org.br

CALENDÁRIO

JUNHO

30	2ª Reunião Ordinária da Mesa Setorial de Negociação Permanente no âmbito do MEC
-----------	---